

Por Humberto de Luna Freire Filho*

Tenho dito seguidas vezes que o Brasil nos últimos dois anos tem um presidente de direito e um presidente de fato. A dona Dilma, presidente de direito, apesar de eleita com votos comprados por falsos programas de inclusão social, o bolsa-tudo, é constitucionalmente a dona do cargo, mas não governa, apenas cumpre ordens do presidente de fato que, ainda não satisfeito com os oito anos em que comandou uma quadrilha especializada em roubar os cofres públicos, ainda continua sujando a história do país com o apoio de uma imprensa covarde, submissa e a soldo do governo.

A nossa economia desce a ladeira, está sendo desestabilizada por conta do não cumprimento das metas fiscais e metas inflacionárias, além de assaltos aos cofres das empresas estatais, uma delas, a Petrobras, é descaradamente usada até para regular política inflacionária. Uma verdadeira maquiagem das contas públicas é feita por funcionários de primeiro escalão. São eles ideológicos, administrativamente irresponsáveis, incompetentes e de má-fé, postos no cargo para aparelharem o Estado.

A "presidente" já demonstrou publicamente a vontade de demitir o "gênio" que dirige o Ministério da Fazenda, até nomes surgiram na imprensa para substituí-lo, mas, vejam só, não foram aceitos pelo presidente de fato, que faz questão de manter a atual cavalgada no cargo. Orgulho do Exu de Garanhuns? Ou acertos escusos remanescentes dos sujos porões do Palácio do Planalto frequentado por José Dirceu, Antônio Palocci e Erenice Guerra? Afinal o bando foi contemporâneo.

O Brasil continua a perder credibilidade no exterior. O Financial Times tem publicado recentemente vários artigos nada elogiosos sobre nossa economia, porém tão verdadeiros que esse governo infestado de corruptos não tem como contestar. No último deles, o jornal classifica a suja manipulação das nossas contas públicas de "jeitinho brasileiro". Jeitinho? O que devemos fazer? Agradecermos aos ingleses pela sutileza ou termos dó de sua inocência? O que verdadeiramente ocorre, não é "jeitinho brasileiro", é roubo mesmo, fato esse que em um país sério seria motivo de impedimento do presidente e ainda levaria toda essa megaquadrilha para a cadeia. Na Cuba do guru Fidel Castro seriam sumariamente fuzilados.

* médico

